



Concurso Público para provimento dos cargos do quadro de pessoal da  
Prefeitura Municipal de Itiquira - MT

# PROFESSOR II - ÁREA DE HISTÓRIA

**23/10/2022**

## CADERNO DE QUESTÕES

DISCIPLINAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do Mato Grosso	16 a 20
Conhecimentos Sobre a Educação	21 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de redação	-

**SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

**Atenção:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Um fim de mar colore os horizontes.**

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique ao fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

**CONCURSO PÚBLICO**

Leia o Texto I, a seguir para responder às questões de 01 a 08.

### Texto I

#### A espiritualidade das pedras

Meu Deus, como ter um "eu" cansa! Os místicos têm razão. Não é necessário ser um "crente" para ver isso, basta ter algum senso de ridículo para ver o quão cansativo é satisfazer o "eu". E a modernidade é toda uma sinfonia (ou melhor, uma "diafonia", contrário da sinfonia) para este pequeno "eu" infantil.

Outro dia, contemplava pessoas num aeroporto embarcando para os EUA com malas vazias para poder comprar um monte de coisas lá. Que vergonha. É o tal do "eu" que faz isso. Ele precisa comprar, adquirir, sentir-se tendo vantagem em tudo. O "eu" sente um "frisson" num outlet baratinho em Miami. [...]

A filosofia inglesa tem uma expressão muito boa que é "wants", para se referir a nossas necessidades a serem satisfeitas. Poderíamos traduzir de modo livre por "quereres". O "eu" é um poço sem fundo de "wants". Isso me deprime um tanto.

Como dizia acima, a modernidade é toda feita para servir ao pequeno autoritário, o "eu": ele exige mais sucesso, mais autoestima, mais saúde, mais dinheiro, mais beleza, mais celulares, mais viagens, mais consumo, mais direitos, mais rapidez, mais eficiência, mais atenção, mais reconhecimento, mais equilíbrio, melhor alimentação, mais espiritualidade para que ele não se sinta um materialista grosseiro. [...]

Outra armadilha típica do mundinho do "eu" é a idolatria do desejo. A filosofia sempre problematizou o desejo como modo de escravidão, e isso nada tem a ver com a dita repressão cristã (que nem foi o cristianismo que inventou) do desejo. [...]

O "eu" falante inunda o mundo com seu ruído. O "eu" mais discreto tece um silêncio que desperta o interesse em conhecê-lo. Mas hoje vivemos num mundo da falação de si, como numa espécie de continuo striptease da alma. O corpo nu é mais interessante do que a alma que se oferece. Por isso toda poesia sincera é ruim (Oscar Wilde). O "eu" deve agir como as mulheres quando fecham as pernas em sinal de pudor e vergonha.

A alta literatura espiritual, oriental ou ocidental, há muito compreende o ridículo do culto ao "eu". Uma leveza peculiar está presente em narrativas gregas (neoplatonismo), budistas (o "eu" como prisão) ou místicas (cristã, judaica ou islâmica).

Conceitos como "aniquilamento" (anéantissement, comum em textos franceses entre os séculos 14 e 17), "desprendimento" (abegescheidenheit, em alemão medieval) e "aphalé panta" (grego antigo) descrevem exatamente esse processo de superação da obsessão do "eu" por si mesmo.

A leveza nasce da sensação de que atender ao "eu" é uma prisão maior do que atender ao mundo, porque do "eu" nunca nos libertamos quando queremos servi-lo. Ele está em toda parte como um deus ressentido.

Por isso, um autor como Nikos Kazantzakis, em seu primoroso "Ascese", diz que apenas quando não queremos nada, quando não desejamos nada é que somos livres. Muito próximo dele, o filósofo epicurista André Comte-Sponville, no seu maior livro, "Tratado do Desespero e da Beatitude", defende o "des-espero" como superação de uma vida pautada por expectativas.

Entre as piores expectativas está a da vida eterna. Espero que ao final o descanso das pedras nos espere. Amém.

PONDÉ, Luiz Felipe. *A espiritualidade das pedras*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 de julho de 2013.

#### QUESTÃO 01

Um artigo de opinião se caracteriza pela defesa de um ponto de vista. No texto, predomina a defesa da ideia de que

- (A) os impulsos consumistas desencadeiam vários conflitos de ordem social e espiritual.
- (B) a liberdade plena consiste na conciliação entre o desejo individual e o coletivo.
- (C) a vida eterna deve integrar o conjunto de expectativas da existência humana.
- (D) os desejos individuais necessitam ser superados como forma de libertação da alma.

#### QUESTÃO 02

O trecho "o 'eu' deve agir como as mulheres quando fecham as pernas em sinal de pudor e vergonha", no contexto da discussão empreendida no texto, significa que

- (A) as manifestações de ordem individual devem ser discretas.
- (B) as subjetividades passam por um processo de dominação semelhante ao vivido pelas mulheres.
- (C) os hábitos culturais devem ser mantidos e preservados no domínio em que atuam.
- (D) os silenciamentos forçados afetam tanto o corpo quanto a alma.

#### QUESTÃO 03

A palavra "isso" em "É o tal 'eu' que faz isso" retoma especificamente o evento de

- (A) contemplação no aeroporto de pessoas que embarcam para os Estados Unidos.
- (B) viagem com malas vazias para comprar muitos produtos no exterior.
- (C) vergonha experienciada diante da cena observada.
- (D) existência de outlet baratinho na cidade de Miami.

**QUESTÃO 04**

Ao usar a frase "Por isso, toda poesia sincera é ruim", de Oscar Wilde, o autor estabelece a seguinte relação implícita:

- (A) a descrição de uma pessoa ao falar de si mesma desperta o interesse de outras pessoas em conhecê-la, assim como a boa poesia deixa vazios de significado para ser bastante lida.
- (B) a alma que se mostra por inteiro é semelhante ao fazer poético, já que a poesia trata das questões mais profundas da alma humana.
- (C) o corpo nu é desprovido de segredos e mistérios, da mesma forma que a poesia sincera é desprovida de racionalidade, o que lhe confere dissemelhança com a realidade à qual ela faz referência.
- (D) o eu que fala inunda o mundo com o seu ruído, semelhantemente à poesia que trata de temas que incomodam a sociedade.

**QUESTÃO 05**

No contexto da discussão realizada no texto, a formação da palavra "des-espero" sugere

- (A) a separação das demandas do corpo e da alma.
- (B) a manifestação de conflitos profundos.
- (C) a negação da espera.
- (D) a desistência da vida.

**QUESTÃO 06**

No sexto parágrafo, a palavra "mas" estabelece uma oposição que pode ser depreendida lexicalmente por meio do par

- (A) vergonha x nudez.
- (B) silêncio x verbalização.
- (C) corpo x alma.
- (D) descrição x interesse.

**QUESTÃO 07**

No texto, as metáforas "poço sem fundo", "pequeno autoritário" e "deus ressentido" contribuem para

- (A) mostrar a capacidade de transmutação do eu e provar sua ânsia por querer.
- (B) criar um discurso bonito e, ao mesmo tempo, desprovido de conteúdo sistemático.
- (C) aproximar o gênero artigo de opinião do texto literário e para construir poeticidade.
- (D) esclarecer as ideias defendidas pelo autor e para demarcar o ponto de vista.

**QUESTÃO 08**

No último parágrafo do texto, a natureza essencial da palavra "amém" é

- (A) ambígua, pois pode ser lida de duas formas.
- (B) irônica, pois critica o culto ao eu.
- (C) metafórica, pois se faz uso de um termo no lugar de outro.
- (D) polissêmica, pois apresenta sentidos compatíveis com a ideia de religião.

Leia o Texto II, a seguir, para responder às questões **09** e **10**.



Disponível em: < <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> >. Acesso: 06 set. 2022.

**QUESTÃO 09**

Na tira, há o pressuposto de que

- (A) o número de desempregados está crescendo progressivamente.
- (B) a família é o grupo de pessoas que deixa o pai feliz na adversidade.
- (C) a tristeza domina outras pessoas.
- (D) o desemprego possibilita viver em comunidade.

**QUESTÃO 10**

O sujeito gramatical com o qual o verbo "deixar" concorda no primeiro quadrinho

- (A) apresenta-se posposto ao verbo e se revela por meio da palavra "filho".
- (B) aparece junto do verbo e assume a forma pronominal "me" no texto.
- (C) mostra-se no início da sentença e se manifesta por meio da expressão "estar sem emprego".
- (D) constitui palavra abstrata e se mostra na forma lexical "emprego".

**QUESTÃO 11**

A herança deixada por um pai exigia que sua fortuna fosse dividida de maneira proporcional às idades dos três herdeiros. Sabendo que, no momento da divisão, os herdeiros estavam com 12, 15 e 18 anos de idade, qual percentual da fortuna foi deixado ao filho mais velho?

- (A) 20,0%
- (B) 30,0%
- (C) 40,0%
- (D) 50,0%

**QUESTÃO 12**

Um restaurante vende 40 refeições diariamente, a um custo de R\$ 10,00 cada. Buscando ampliar seu faturamento, identificou-se, por meio de uma pesquisa, que, para cada real de desconto dado no preço da refeição haveria um aumento de 20 refeições nas vendas diárias. E, para atender adequadamente os novos clientes, seria necessário ampliar o quadro de funcionários, o que acarretaria um gasto extra de R\$ 2,00 por cada nova refeição vendida (o gasto extra incide apenas nas refeições que ultrapassem as 40 já vendidas diariamente). Assim, o faturamento máximo que o restaurante pode obter diariamente é

- (A) R\$ 400,00.
- (B) R\$ 580,00.
- (C) R\$ 600,00.
- (D) R\$ 720,00.

**QUESTÃO 13**

Um professor de Estatística divulgou as notas de cinco estudantes da seguinte forma: tanto a média aritmética das notas quanto a mediana são iguais a 6,0, a moda das notas é 3,0 e apenas um estudante tirou nota 10,0. Qual foi a segunda maior nota nesse grupo de alunos?

- (A) 6,0
- (B) 7,0
- (C) 8,0
- (D) 9,0

**QUESTÃO 14**

Três amigas, "M", "N" e "P", combinaram de caminhar em torno de um lago da cidade. Elas iniciaram juntas em frente a um quiosque, mas cada uma caminha em seu próprio ritmo. "M" completa uma volta a cada 9 minutos, "N" a cada 12 minutos, e "P" a cada 15 minutos. Após algumas voltas, "M" e "N" se encontram, pela primeira vez, após o início da caminhada, em frente ao quiosque. Elas resolvem parar e aguardar a chegada de "P". Quantos minutos elas devem esperar até que "P" chegue ao quiosque?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9

**QUESTÃO 15**

Considere a proposição:

P: Ao final de um curso o aluno é aprovado.

Sabendo que P é equivalente à proposição composta obtida pela conjunção das duas proposições seguintes:

Q: o aluno atingiu a frequência de no mínimo 75%;  
R: a média final do aluno foi superior ou igual a 6,0.

Qual proposição é equivalente à  $\sim P$ ?

- (A)  $(\sim Q) \vee (\sim R)$
- (B)  $(\sim Q) \wedge (\sim R)$
- (C)  $Q \vee (\sim R)$
- (D)  $(\sim Q) \wedge R$

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 16**

Leia o texto a seguir.

O município de Itiquira está muito próximo do Pantanal Mato-grossense e isto pode ser observado em alguns acidentes físicos com características específicas desse importante sistema ecológico brasileiro. Toda área que hoje constitui o município de Itiquira foi habitada por povos indígenas. Relatam alguns historiadores que essa área também foi palmilhada por bandeirantes no decorrer do século XVIII.

Fonte: CARVALHO, Maria Aparecida de. *Contribuições para o Atlas Toponímico do estado de Mato Grosso - mesorregião sudeste mato-grossense*. 2010. 540 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2010. p. 237.

Em que resultou a ação, mencionada no texto, dos bandeirantes em Itiquira-MT?

- (A) No aumento do território do Mato Grosso.
- (B) No início de povoamento no município de Itiquira.
- (C) Na chegada de grupos de garimpeiros.
- (D) Na colonização dos índios no Brasil.

**QUESTÃO 17**

Leia o texto a seguir.

O oeste, território – aqui pensado como uma porção de terra na qual viviam diversos sujeitos – que não se pode precisar com exatidão o lugar de seu início ou término passou a ser um espaço disputado e valorizado economicamente: tornou-se “a última fronteira agricultável do globo”, algo bem diferente do ocorrido décadas atrás, quando a região era vista com severas restrições, sobretudo quando o assunto versava a respeito da densidade populacional e da agricultura.

Fonte: DAL MORO, N. Formas de Conceber a Terra no Oeste do Brasil. *História Revista*, Goiânia, v. 19, n. 1, 2014. p. 238.

A mudança apontada no texto na denominação do Mato Grosso foi decorrente

- (A) do confronto intermunicipal no estado.
- (B) do contínuo desenvolvimento populacional.
- (C) da intensificação do isolamento estadual.
- (D) da ampliação do interesse econômico na região.

**QUESTÃO 18**

Leia o texto a seguir.

No estado de Mato Grosso, por exemplo, o próprio aparelho virou objeto de desejo dos consumidores antes mesmo da instalação das emissoras televisivas em Cuiabá ou Campo Grande. Ainda sem receber qualquer sinal de TV, em 1960, a Coletoria Federal de Cuiabá atraiu interessados para o leilão de um aparelho de fabricação norte-americana, marca Philco Predilect, modelo H-3408, de dezessete polegadas.

Fonte: SOTANA, E. A TV Morena em páginas impressas: vestígios do noticiário sobre a chegada da televisão no estado de Mato Grosso. *História Revista*, Goiânia, v. 23, n. 2, p. 115–136, 2019. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/historia/article/view/51844>>. Acesso em: 7 set. 2022.

A qual comportamento da população mato-grossense se refere o texto?

- (A) Negação por objetos ultrapassados.
- (B) Isolamento do mercado internacional.
- (C) Entusiasmo com novas tecnologias.
- (D) Ingenuidade com possíveis golpes.

**QUESTÃO 19**

Leia o texto a seguir.

A capital de Mato Grosso sempre gozou da fama de ser uma cidade culta. Tal assertiva passou a constituir, para todos que a conhecem, um axioma indiscutível. O grande escritor Monteiro Lobato, ao visitá-la, em 1936, escreveu: “A elite de Cuiabá é muito fina. Cuida bastante da educação. Abundam homens de linda cultura, até filosófica”. Esse fato, quase estranho numa cidade que vivia isolada pelas distancias do resto do Brasil e do mundo, deve ter uma explicação.

Fonte: POVOAS, L. Cultura matogrossense. *Revista da Academia mato-grossense de letras*, Mato Grosso, Ano 98, 2019, p. 81.

O que justificaria a explicação mencionada no texto?

- (A) A grande quantidade de instituições culturais.
- (B) A inexistência de contato com outras regiões.
- (C) O intenso turismo de caráter internacional.
- (D) O aparecimento de europeus na cidade.

**QUESTÃO 20**

Leia o texto a seguir.

No essencial, em sua acepção mais apropriada, a ideia de liberdade coincide com a dos direitos do homem. O que quer dizer, finalmente, ser livre senão conhecer os direitos do homem? Pois conhecê-los é defendê-los.

Fonte: VOLTAIRE apud CASSIRER, Ernst. *A filosofia do iluminismo*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992, p. 336.

Qual prática condiz com a noção de liberdade apresentada?

- (A) Inclusão social.
- (B) Discriminação racial.
- (C) Analfabetismo funcional.
- (D) Desenvolvimento digital.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 21**

Leia o texto a seguir:

As ações e orientações do Estado interferem no cotidiano de cada instituição educativa e dos sujeitos que a constroem. Desde a quantidade de dias letivos, o conteúdo e a metodologia trabalhada no interior de cada sala de aula sofrem as determinações das políticas públicas para a educação.

ARAUJO, Denise Silva; ALMEIDA Maria Zeneide C. M. Políticas Educacionais: refletindo sobre seus significados. In: *Revista Educativa*. Goiânia, v. 13, n. 1, p. 97 jan./jun. 2010.

Compreender as determinações apresentadas no texto e como elas se constroem é fundamental para que o professor possa se posicionar criticamente perante elas e participar efetivamente na construção de políticas educacionais. As Políticas Educacionais, portanto, são entendidas como

- (A) arte ou ciência de governar e se referem a tudo o que diz respeito à cidade, ao urbano e ao civil.
- (B) políticas públicas voltadas para grupos que sofrem discriminação étnica, racial, de gênero, religiosa, educacional, e que têm como objetivo eliminar desigualdades historicamente acumuladas.
- (C) políticas públicas de caráter social que se dirigem aos públicos escolares e que são implementadas pela administração e pelos profissionais da educação.
- (D) processos nos quais os estudantes e a escola constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e para sua sustentabilidade.

**QUESTÃO 22**

Em relação à educação infantil, a Lei n. 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) estabelece que

- (A) sua oferta deve ser pública, gratuita e de matrícula facultativa.
- (B) sua avaliação deve ocorrer sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- (C) seu desenvolvimento deve ser realizado em séries anuais com aulas de quatro horas diárias.
- (D) sua oferta deve ser obrigatória, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

**QUESTÃO 23**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, fixadas pela Resolução n. 05 de 2009 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), as propostas pedagógicas da educação infantil deverão considerar que as crianças, centro do planejamento curricular,

- (A) são incapazes de atribuir significado às suas escolhas.
- (B) devem desenvolver o pleno domínio da escrita e da leitura.

(C) devem ser protegidas da ideologia de gênero.

(D) são sujeitos históricos e de direitos.

**QUESTÃO 24**

A teoria que entende o Estado como sendo um ente neutro, acima dos interesses das classes sociais, que objetiva a realização do bem comum, é considerada com enfoque

- (A) liberal.
- (B) marxista.
- (C) pós-moderno.
- (D) anarquista.

**QUESTÃO 25**

A Lei n. 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), estabelece que o sistema educacional brasileiro deve se organizar nas três esferas administrativas: federal, estadual/distrital e municipal. Os sistemas municipais de ensino

- (A) podem criar faculdades, desde que universalizado o acesso à etapa de sua responsabilidade, o ensino médio.
- (B) devem compor com o sistema estadual um sistema único de educação básica.
- (C) devem assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (D) devem fiscalizar das escolas de ensino fundamental públicas e privadas.

**QUESTÃO 26**

Dentre posturas encontradas junto às políticas educacionais, há as de cunho conservador e neoliberal que, nesta segunda década do século XXI, no Brasil, tem se mostrado de forma hegemônica nas redes públicas de educação e que segundo alguns autores parecem ser adotadas mais por imposição política e econômica do que por evidências empíricas de que são solução para os problemas brasileiros. Nesse pensamento, a crítica feita tem como foco

- (A) às políticas de avaliação de larga escala associadas ao discurso de melhoria da qualidade da educação.
- (B) às políticas de imposição de um currículo nacional por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (C) à política de constituição do Sistema Nacional de Educação.
- (D) à política desenvolvida pelo Governo Federal de Toda Criança na Escola.

**QUESTÃO 27**

Leia o texto a seguir.

A cultura inserida nos conteúdos do currículo é uma construção cultural especial, "curricularizada", pois é selecionada, ordenada, empacotada, lecionada e comprovada de acordo com moldes sui generis. Os usos escolares delimitam o significado do que chega a se converter em uma cultura específica: o conhecimento escolar.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O que significa Currículo? In: Saberes e Incertezas sobre Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 20.

O fenômeno tratado por Sacristán diz respeito

- (A) à intermediação didática.
- (B) à seleção cultural do currículo.
- (C) ao planejamento curricular
- (D) ao currículo real.

**QUESTÃO 28**

A avaliação difere de exame porque ela é

- (A) pontual e precisa.
- (B) centrada no resultado e objetiva.
- (C) processual e inclusiva.
- (D) objetiva a selecionadora.

**QUESTÃO 29**

Segundo Luckesi (2011), a escola brasileira seja, pública ou particular, de ensino fundamental, médio ou superior, faz uso da prática predominante de exames escolares em lugar de avaliação. Qual seria a razão que justifica a resistência entre educadores em transitar do ato de examinar para o de avaliar?

- (A) O ato de examinar, que requer mais trabalho dos docentes.
- (B) O ato de avaliar, que favorece a meritocracia e a competência.
- (C) A crença de que o exame forma estudantes autônomos e críticos.
- (D) A atitude dos professores de reprodução automática da prática de examinar.

**QUESTÃO 30**

Em relação às teorias de currículo, para Tomás Tadeu da Silva (2004), é precisamente a questão do poder que vai separar as teorias tradicionais das teorias críticas e pós-críticas. As teorias críticas e pós-crítica, segundo ele,

- (A) concentram-se em questões técnicas.
- (B) argumentam que nenhuma teoria é neutra, científica e desinteressada.
- (C) privilegiam um determinado tipo de identidade e de subjetividade.
- (D) buscam o estabelecimento de padrões de desempenho escolar.

**RASCUNHO**



**QUESTÃO 31**

Leia o texto a seguir.

A BNCC aponta para uma "modernização" dos conteúdos e dos métodos escolares tendo como premissas as novas vivências da geração das mídias, do individualismo do jovem cidadão consumidor cujo sonho é se integrar ao sistema capitalista globalizado que o torna dependente da aquisição contínua das novas tecnologias. Nesse contexto, os currículos de História podem ser transformados novamente em currículos voltados para a difusão de uma religiosidade, que na atualidade corresponde à introjeção do capitalismo como religião conforme Max Weber e Walter Benjamin já haviam anunciado.

Fonte: BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de História. *Estudos Avançados*, 32 (93), 2018, p. 143. (Adaptado).

O texto apresenta uma crítica à tendência de controle dos currículos pela

- (A) lógica do mercado.
- (B) influência das igrejas.
- (C) dinâmica das ciências.
- (D) prerrogativa do humanismo.

**QUESTÃO 32**

Leia o texto a seguir.

Na educação, as Leis n. 10.639/03 e n. 11.645/08 representaram um avanço significativo, pois disciplinaram a Educação das Relações étnico-raciais ao problematizarem e ressignificarem os currículos monoculturais por meio dos componentes curriculares como o de História e de Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena. Essas legislações provocam um deslocamento epistêmico na lógica hegemônica de uma cultura comum de base ocidental, que desafia a adoção de práticas pedagógicas que não silenciaram diante dos legados eurocêntricos que hierarquizaram, subalternizaram e desumanizaram os sujeitos colonizados.

Fonte: SIQUEIRA MARQUES, E. P.; MENDONÇA DE OLIVEIRA CALDERONI, V. A. Os deslocamentos epistêmicos trazidos pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008: possibilidades de subversão à colonialidade do currículo escolar. *OPIS*, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 299–315, 2016, p. 301. DOI: 10.5216/o.v16i2.37081. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/Opis/article/view/37081>>. Acesso em: 9 set. 2022.

No sentido do texto, as referidas leis se apresentam como um importante instrumento contra

- (A) a evasão escolar.
- (B) o preconceito racial.
- (C) a discriminação de gênero.
- (D) o desinteresse de professores.

**QUESTÃO 33**

Leia o texto a seguir.

Foi nesse percurso que seguiu a estagiária quando deparou com o comentário do aluno a respeito das memórias de seu pai sobre a ditadura militar no Brasil. O caminho escolhido pela estagiária foi o de retomar a análise documental, refletindo sobre a impossibilidade de se noticiar ou denunciar tais práticas criminosas do Estado, retomando aspectos da repressão para além das torturas e prisões.

Fonte: VARGAS GIL, Carmem Zeli; CAMARGO, Jonas. Ensino de História e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. *Revista História Hoje*, v. 7, n. 13, p. 139-159, 2018, p. 145.

Na perspectiva das metodologias para a abordagem de temas sensíveis, a estratégia utilizada pela estagiária foi a de

- (A) ignorar a participação de estudantes, evitando questões polêmicas.
- (B) mudar a estratégia de ensino, abordando os métodos da história oral.
- (C) sustentar a abordagem nos relatos pessoais, utilizando fontes subjetivas.
- (D) ancorar as discussões nos saberes da disciplina, recorrendo ao material didático.

**QUESTÃO 34**

Leia o texto a seguir.

No Brasil, ainda são poucos os trabalhos que dialogam com coleções etnográficas mediante problemas arqueológicos. Wüst (1999) comparou cerâmicas arqueológicas e etnográficas dos Bororo, sugerindo a possibilidade de que alguns povos atualmente no centro-oeste brasileiro sejam fruto de incorporação recente de distintas etnias. Reflexões sobre a tradição cerâmica de povos falantes de línguas Tupi (especificamente Tupi-Guarani) têm sido feitas há tempos a partir da comparação entre cerâmica arqueológica, dados históricos, etnográficos, linguísticos e coleções etnográficas.

Fonte: GASPAR, Meliam Viganó ; RODRIGUES, Igor M. Mariano. Coleções etnográficas e Arqueologia: uma relação pouco explorada. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 15, n. 1, e20190018, 2020, p. 5.

O texto destaca, nas pesquisas mencionadas, a importância de

- (A) abordagens interdisciplinares.
- (B) investimentos financeiros.
- (C) recursos tecnológicos.
- (D) análises subjetivas.

**QUESTÃO 35**

Leia o texto a seguir.

Alguns estudiosos discutem mais diretamente a teoria da globalização e sua aplicabilidade ao Mediterrâneo antigo. Um grande foco de estudos é o Império romano. Durante muito tempo, as transformações decorrentes da expansão romana foram interpretadas a partir da ideia tradicional de "romanização", que colocava Roma como o centro difusor de inovações culturais para os territórios conquistados. Como vários estudiosos já demonstraram, é problemática a ideia de que os povos conquistados teriam imitado a cultura romana na tentativa de tornar-se romanos.

Fonte: SCOPACASA, R. Hegemonia romana e transformações culturais no mediterrâneo (séculos IV-II a. C.). *Novas perspectivas da história global. Revista de História*, [S. l.], n. 177, p. 01-35, 2018, p. 5. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/134751>. Acesso em: 9 set. 2022.

Na perspectiva do texto, a abordagem global apresenta importantes mudanças ao valorizar, nos estudos da expansão romana,

- (A) a decadência do comércio marítimo.
- (B) o sincretismo entre religiões monoteístas.
- (C) os intercâmbios entre diferentes culturas.
- (D) a superioridade da civilização romana.

**QUESTÃO 36**

Leia o texto a seguir.

Não há como negar que na atualidade a internet, os filmes e os games têm atuado como potenciais divulgadores da Idade Média entre os jovens. Ainda que o medieval apresentado por tais mídias esteja mais próximo do gênero fantasia, é preciso que o professor construa um novo olhar sobre essas ferramentas, reconhecendo que elas não precisam ser adversárias no processo de ensino-aprendizagem. Até porque, para o professor, concorrer com a internet e os games seria uma tarefa árdua e que, por fim, teria uma grande chance de ser derrotado, já que nosso alunado é composto, basicamente, por crianças e adolescentes que anseiam por uma educação um pouco mais divertida.

Fonte: SILVA, M. F. A. A utilização de "batalhas campais" como ferramenta de ensino-aprendizagem. In: BUENO, André; BIRRO, Renan; BOY, Renato (org.) *Ensino de História Medieval e História Pública*. Ed. Rio de Janeiro: Sobre Ontens/UERJ, 2020, p. 40.

Na perspectiva do texto, a melhor metodologia para explorar as mídias na pesquisa e em sala de aula é abordá-las como

- (A) comprovações das narrativas.
- (B) interpretações do passado.
- (C) banalizações da história.
- (D) repetições dos eventos.

**QUESTÃO 37**

Leia o texto a seguir.

A assertiva de Bernardo de Chartres que assegurava que os mestres medievais eram anões sobre os ombros de gigantes foi eternizada pela pena de João de Salisbury. Em sua essência, essa proposta expunha a vontade de conhecer e escrever com base nos clássicos da Antiguidade e dos primeiros séculos cristãos, o que se tornou uma das principais características do Renascimento do Século XII.

Fonte: LANZIERI JÚNIOR, C. Sobre os ombros de gigantes: os pilares clássicos do primeiro livro do Metalogicon (1159) de João de Salisbury (c.1120-1180). *Medievalis*, v. 2, 2012, p. 28.

Uma característica do contexto referido é

- (A) a criação das escolas laicas pelos mercadores.
- (B) o monopólio da cultura letrada pelos cavaleiros.
- (C) a valorização da filosofia antiga pelos teóricos.
- (D) o controle do conhecimento científico pelos monges.

**QUESTÃO 38**

O Concílio de Trento foi uma resposta do catolicismo à Reforma Protestante. Além de reafirmar sua doutrina, a Igreja Católica adotou medidas para

- (A) proibir o culto às imagens.
- (B) limitar a autoridade do papa.
- (C) flexibilizar o celibato do clero.
- (D) coibir o comércio de indulgências.

**QUESTÃO 39**

A Revolução Francesa é considerada um marco da História Contemporânea por dar origem ao processo, que se consolidaria posteriormente, de

- (A) contenção do conhecimento científico.
- (B) superação do pensamento iluminista.
- (C) universalização dos direitos sociais.
- (D) difusão do sistema teocrático.

**QUESTÃO 40**

Leia o texto a seguir.

O nome com que foi batizado o maior torneio interclubes do futebol sul-americano não homenageia um agrupamento oficial ou uma instituição, mas, sim, o conjunto de líderes dos processos de independência dos países da América do Sul. Os principais foram Simón Bolívar e José de San Martín, que atuaram no processo de independência de diversos países, engajados em um ideal de libertação maior, que visava inclusive a formação de uma grande nação panamericana.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quem-sao-os-libertadores-da-america/>>. Acesso em: 9 set. 2022

Esses líderes homenageados foram influenciados por

- (A) ideais iluministas.
- (B) concepções religiosas.
- (C) ideologias comunistas.
- (D) princípios monarquistas.

**QUESTÃO 41**

Em agosto de 1945, foram lançadas bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki. O ataque foi motivado pelo desejo de

- (A) atacar os alvos militares orientais.
- (B) reduzir o contingente militar aliado.
- (C) conter o avanço das tropas nazistas alemãs.
- (D) demonstrar a potência bélica norte-americana.

**QUESTÃO 42**

Analise a imagem a seguir.



Fonte: Pedro Américo, Independência ou Morte. Foto: Divulgação/Museu Paulista

A obra apresentada é a imagem mais difundida da Independência do Brasil nos materiais didáticos. Contudo, de acordo com a historiografia atual, essa representação faz parte de uma narrativa que

- (A) simplifica o processo histórico, excluindo a participação de grupos sociais.
- (B) desprestigia o exército nacional, enfatizando a cena do discurso monárquico.
- (C) reavalia a topografia da região, valorizando as características da paisagem natural.
- (D) relativiza a originalidade artística, abandonando a reprodução de modelos europeus.

**QUESTÃO 43**

Segundo os registros, apenas quatro mulheres participaram da Semana de Arte Moderna de 1922, entre elas, a seguinte artista, autora da respectiva obra:

- (A) Abigail de Andrade, "A hora do pão".



Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br>>

- (B) Anita Malfati, "Tropical".



Disponível em: <<https://fcs.mg.gov.br>>

- (C) Djanira da Motta e Silva, "Vendedora de flores".



Disponível em: <<https://masp.org.br/acervo/obra/vendedora-de-flores>>

- (D) Rosina Becker do Valle, "Natividade".



Disponível em: <<https://www.catalogodasartes.com.br/obra/APBeDA/>>

Leia o texto a seguir para responder as questões de **44 a 46**.

Esse cenário de expansão do capital estrangeiro e de evolução nos preços do gado, especialmente entre 1914-1918, impactou o imaginário dos fazendeiros. Segundo as memórias de Emilio Garcia Barbosa, pecuarista na região de Vacaria, em Campo Grande, "nunca foi visto tanto dinheiro reunido naquela zona pastoril! O assombro, a admiração e a cobiça invadiram os corações dos pobres fazendeiros." Os lucros obtidos, com a alta do gado, suscitavam nesses homens de hábitos simples o desejo pelas benesses da modernidade: "o fazendeiro, até então modesto, usando no máximo um apero de prata no seu pangaré, olhava com cobiça o forcinho bigode", que – ainda segundo o pecuarista – podiam ser adquiridos "pela soma de cem vacas".

Fonte: TRUBILIANO, Carlos Alexandre Barros. *A cidade em transformação: formação urbana, desenvolvimento e culturas políticas em Campo Grande (1905-1939)*. 2014. Tese (Doutorado em História), Universidade Estadual Paulista, 2014, p. 64.

**QUESTÃO 44**

O texto descreve um contexto em que a aquisição do automóvel proporcionava

- (A) prestígio social.
- (B) locomoção rápida.
- (C) transporte popular.
- (D) influência cultural.

**QUESTÃO 45**

No período mencionado no texto, o desenvolvimento do fordismo barateou o preço do carro e facilitou a aquisição desse bem em vários países. Qual foi a principal inovação do modelo fordista?

- (A) A lógica de produção flexível.
- (B) A criação de redes de comunicações.
- (C) A diminuição da jornada de trabalho.
- (D) A automação dos processos industriais.

**QUESTÃO 46**

No âmbito internacional, o acontecimento que favoreceu o cenário econômico descrito no texto foi

- (A) a crise econômica que atingiu as antigas metrópoles ibéricas.
- (B) a disputa territorial que abarcou os países latino-americanos.
- (C) o conflito bélico que envolveu as grandes potências mundiais.
- (D) o movimento separatista que alcançou as colônias africanas.

**QUESTÃO 47**

Leia o texto a seguir.

Talvez vocês já tenham tido oportunidade de escutar pessoas se lastimarem da degeneração de nossas raças europeias. Deixem menosprezar estes descontentes, pois, é certo que após uma visita a Mato Grosso eles se regozijariam de pertencer à nossa raça. Imaginem vocês, pessoas de tez uniformemente pálida e doentia, preguiçosas, atingidas por uma espécie de languidez indolente que formarão uma imagem do aspecto físico dos habitantes de Mato Grosso. Não. Esta raça é muito feia. Apesar do pó de arroz e dos fortes perfumes utilizados com frenesi pelas mulheres, elas em nada são comparáveis às nossas companheiras.

Fonte: IJS, Ferdinand. Voyage au Matto Grosso. Bulletin de la Société d'études coloniales, n. 8, aout 1901. p. 526. Apud: TRUBILIANO, Carlos Alexandre Barros. *A cidade em transformação: formação urbana, desenvolvimento e culturas políticas em Campo Grande (1905-1939)*. 2014. Tese (Doutorado em História), Universidade Estadual Paulista, 2014, p. 40.

O relato do expedicionário belga Ferdinand Nijs, enviado ao Brasil em 1899, expressa uma visão fundamentada na ciência que contribuiu, no contexto do século XIX, para

- (A) promover a expansão cristã.
- (B) valorizar a diversidade étnica.
- (C) defender o sincretismo cultural.
- (D) justificar a dominação imperialista.

**QUESTÃO 48**

Leia o texto a seguir.

O que sei é que grande cuncorrência de espectadores, apresentava um quadro deslumbrante de tudo quanto a sociedade cuyabana tem de destincto; na imprensa, nas letras, no commercio, na ... ia dizer na lavoura; cousa que aqui não há; enfim, tirando-se alguns compradores de borrachas, que mesmo não freqüentam essas coisas, a melhor sociedade cuyabana estava reunida no recinto, onde ia ser levado á secna o mais pyramidal espectáculo visto

Fonte: O MATTO GROSSO, 1898, p. 3. Apud SANTOS, M. A. O teatro em Mato Grosso (1877-1928). *Caminhos Da História*, 26(1), p. 46. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/caminhosdahistoria/article/view/3692>>. Acesso em: 9 set. 2022.

Na perspectiva do texto, o teatro era um espaço de

- (A) difusão de cultura popular.
- (B) afirmação das distinções sociais.
- (C) valorização da diversidade artística.
- (D) realização de negociações financeiras.

Leia o trecho da entrevista a seguir para responder as questões **49** e **50**.

Eu vim numa caminhoneta. Viemos pra um lugar ali, perto de Coxim. Dava muito diamante... e aí peguei a maleita. Foi seis meses doente. Não tinha médico, nem farmácia. Então eu vim parar em Itiquira e lá encontrei um tio meu, e nós envolvemos em trabalhar no garimpo. Quando chegamos lá, tava começando. Tinha uns trinta barracos de garimpeiros. Foi de 1935 para 1936. Nós trabalhamos de sociedade no garimpo, no comércio e nós tinha um barco que carregava pedestre, cavaleiro, carros. Era uma balsa. Trabalhei nove anos com esse tio meu, de 1935 a 1944.

Fonte: LUCÍDIO, João Antônio Botelho. Uma história de garimpos e garimpeiros: Tesouro e Batovi, Mato Grosso, Brasil. *Americania. Revista de Estudios Latinoamericanos*. Nueva Época (Sevilla), n. 7, p. 159-198, ene./jun, 2018, p. 182.

#### QUESTÃO 49

Na pesquisa e no ensino de história, a melhor metodologia para explorar esse texto é utilizá-lo como

- (A) documento oficial, que permite a contestação da exploração dos recursos naturais.
- (B) narrativa de ficção, que possibilita a análise da construção do imaginário social.
- (C) registro de memória, que favorece a compreensão da formação da sociedade.
- (D) vestígio material, que facilita a identificação da origem dos imigrantes.

#### QUESTÃO 50

O texto menciona um problema de saúde enfrentado na época pelos garimpeiros, causado por

- (A) falta de alimentação adequada.
- (B) transmissão de doença tropical.
- (C) contato com animais peçonhentos.
- (D) confronto com populações nativas.

## PROVA DE REDAÇÃO

## Instruções

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as duas propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

## Tema:

**Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia**

## Coletânea

## Texto 1:

Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; cada ser humano é uma parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa ficará diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não pergunte por quem os sinos doam; eles doam por ti.

(DONNE, John (1572-1631). *Meditações VI*. Landmark, 2012).

## Texto 2:

A consciência é um resultado, ela emerge a partir de um processo de diferenciação que é, ao mesmo tempo, orgânico e social; que é orgânico, portanto, social: se o homem não estivesse engajado em relações sociais, sua consciência não poderia se desenvolver. A consciência, o si, nasce da interiorização dos papéis do outro. É o processo social de comunicação entre indivíduos em interação que faz nascer a consciência, a qual se desenvolve em primeiro lugar se adaptando instintivamente aos sinais emitidos pelos outros organismos, sinais que ela [a consciência] interpretará depois como símbolos significativos. O indivíduo não seria nada sem o grupo social, mas esse, por sua vez se constrói e progride graças à iniciativa e ao sentido criativo de cada consciência pessoal, de cada si.

(DAVAL, René. *História argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo do Sul: Unisinos, 2006).

## Texto 3:

Eu sou uma ilha desconhecida, perdida algures neste oceano. Não me conheço, não me sinto, não me tenho e quando me procuro, não me encontro. Tento dar um pouco de mim, todos os dias. Tento libertar-me e gritar quem sou. De que me serve tudo isso? Sou uma ilha desconhecida, igual a qualquer outra. E como qualquer outra, espero um barco que me mostre, afinal de contas, quem sou eu e o que faço perdida no oceano, no meio de tantas ilhas todas diferentes, todas distantes. Somos todos uma mera ilha desconhecida. Partilhamos o mesmo oceano, mas não partilhamos os mesmos rumos. Somo-nos desconhecidos. Não nos conhecemos a nós próprios, muito menos aos outros.

(SARAMAGO, José. *O conto da ilha desconhecida*. São Paulo: Cia das Letras, 1998).

## Texto 4:

Quando fui dar minha primeira aula no curso de graduação, me apoiei no exemplo das inspiradas mulheres negras que davam aula na minha escola de ensino fundamental, na obra de Freire e no pensamento feminista sobre a pedagogia radical. O primeiro paradigma que moldou minha pedagogia foi a ideia de que a sala de aula deve ser um lugar de entusiasmo, nunca de tédio. [...] Mas o entusiasmo pelas ideias não é suficiente para criar um processo de aprendizado empolgante. Na comunidade da sala de aula, nossa capacidade de gerar entusiasmo é profundamente afetada pelo nosso interesse uns pelos outros, por ouvir a voz uns dos outros, por reconhecer a presença uns dos outros. Visto que a grande maioria dos alunos aprende por meio de práticas educacionais tradicionais e conservadoras e só se interessa pela presença do professor, qualquer pedagogia radical precisa insistir que a presença de todos seja reconhecida. [...] O entusiasmo é gerado pelo esforço coletivo.

(HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2019).

**Texto 5:**

Ao falar de educação para democracia, não se está falando de um conceito unívoco. Como mostra Rocha et al. (2017, pp. 3-4), são diferentes as definições do que é a educação para a democracia, mas podemos dizer que há uma dimensão comum entre elas, que se constitui de ações que envolvem conhecimentos, valores, práticas e habilidades dos indivíduos a fim de fortalecer o espaço público na sociedade, empoderando os indivíduos, a fim que todos sejam agentes políticos e se vejam como tal. Segundo Benevides (1996), citando Norberto Bobbio, a apatia dos cidadãos compromete o futuro para a democracia. Em referência a John Dewey, a autora também mostra que a democracia não é apenas um sistema de governo em que a maioria decide, mas também que desenvolve, em todos os cidadãos, a capacidade de refletir, participar, elaborar e aplicar as políticas públicas, sendo capazes também de avaliar os resultados dessas políticas. Não se trata aqui de puro partidário político, mas de um compromisso com o espaço público em que os cidadãos se envolvem com a política como um meio para gerenciar a vida em comum, solucionar conflitos e buscar pelo bem comum.

(DINIZ, Marina Murphy. Disponível em: < <http://rbeducacaobasica.com.br/queremos-educacao-para-a-democracia/>>. Acesso em: 20 jul.2022).

**Propostas de redação****A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Todo professor é também um formador de opinião. Pensando nisso, redija um artigo de opinião sobre o tema Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia descrevendo quais são as possibilidades e riscos de um sujeito se tornar uma ilha isolada na democracia quando as políticas de educação são falhas. Considere a publicação de seu artigo em um jornal de grande circulação.

**B – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Imagine-se como um filósofo pessimista, que não acredita na possibilidade de educação de um cidadão para o ideal de vida democrática. Pensando nisso, produza um artigo de opinião capaz de defender a concepção de ilha proposta por José Saramago no Texto 03. Seus argumentos devem explicitar um ponto de vista que problematize o tema Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia. Considere a publicação de seu artigo em um jornal de grande circulação.

**ATENÇÃO!**

**Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.**





# FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30